

PRESE: PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL NO SETOR DE EVENTOS – UMA INICIATIVA ABRAPE COMO FOMENTO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

Carla Botelho De Souza - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Heidy Rodriguez Ramos - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Resumo

O artigo apresenta o Prêmio de Responsabilidade Empresarial no setor de eventos – PRESE, uma iniciativa da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (ABRAPE) que tem como objetivo reconhecer as melhores ações que contribuíram para a implantação dos conceitos ESG em eventos públicos e privados realizados no país. No contexto das cidades inteligentes e sustentáveis, os eventos devem ser planejados e realizados de forma a minimizar os impactos ambientais, sociais, econômicos e de governança, buscando equilibrar as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. O estudo se caracteriza por uma abordagem qualitativa, iniciando com a pesquisa bibliográfica e na sequência a aplicação de um questionário, por meio de contato digital. Os resultados descrevem os principais desafios, contribuições e expectativas em relação ao desenvolvimento e implantação de práticas sustentáveis na realização dos eventos, sob o ponto de vista do idealizador do prêmio e de duas empresas vencedoras. O intuito da pesquisa é possibilitar que essas práticas sejam replicadas e ajustadas a cada contexto, caracterizando um passo em direção ao futuro dos eventos sustentáveis. Dessa forma, esta pesquisa vislumbra um setor de eventos comprometido com ações sustentáveis, capazes de gerar impactos positivos tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

Palavras-chave: Prêmio PRESE ABRAPE; Eventos; Práticas de Sustentabilidade.

Abstract

The article presents the Corporate Responsibility Award in the events sector – PRESE, an initiative of the Brazilian Association of Event Promoters (ABRAPE) that aims to recognize the best actions that contributed to the implementation of ESG concepts in public and private events held in the country. In the context of smart and sustainable cities, events must be planned and carried out in a way that minimizes environmental, social, economic and governance impacts, seeking to balance the needs of the present without compromising future generations. The study is characterized by a qualitative approach, starting with bibliographic research and then applying a questionnaire through digital contact. The results describe the main challenges, contributions and expectations regarding the development and implementation of sustainable practices in event management, from the perspective of the award creator and two winning companies. The aim of the research is to enable these practices to be replicated and adjusted to each context, representing a step towards the future of sustainable events. In this way, this research envisions an events sector committed to sustainable actions, capable of generating positive impacts for both society and the environment.

Keywords: PRESE ABRAPE Award; Events; Sustainability Practices.

PRESE: PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL NO SETOR DE EVENTOS – UMA INICIATIVA ABRAPE COMO FOMENTO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

RESUMO

O artigo apresenta o Prêmio de Responsabilidade Empresarial no setor de eventos – PRESE, uma iniciativa da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (ABRAPE) que tem como objetivo reconhecer as melhores ações que contribuíram para a implantação dos conceitos ESG em eventos públicos e privados realizados no país. No contexto das cidades inteligentes e sustentáveis, os eventos devem ser planejados e realizados de forma a minimizar os impactos ambientais, sociais, econômicos e de governança, buscando equilibrar as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. O estudo se caracteriza por uma abordagem qualitativa, iniciando com a pesquisa bibliográfica e na sequência a aplicação de um questionário, por meio de contato digital. Os resultados descrevem os principais desafios, contribuições e expectativas em relação ao desenvolvimento e implantação de práticas sustentáveis na realização dos eventos, sob o ponto de vista do idealizador do prêmio e de duas empresas vencedoras. O intuito da pesquisa é possibilitar que essas práticas sejam replicadas e ajustadas a cada contexto, caracterizando um passo em direção ao futuro dos eventos sustentáveis. Dessa forma, esta pesquisa vislumbra um setor de eventos comprometido com ações sustentáveis, capazes de gerar impactos positivos tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Prêmio PRESE ABRAPE; Eventos; Práticas de Sustentabilidade.

ABSTRACT

The article presents the Corporate Responsibility Award in the events sector – PRESE, an initiative of the Brazilian Association of Event Promoters (ABRAPE) that aims to recognize the best actions that contributed to the implementation of ESG concepts in public and private events held in the country. In the context of smart and sustainable cities, events must be planned and carried out in a way that minimizes environmental, social, economic and governance impacts, seeking to balance the needs of the present without compromising future generations. The study is characterized by a qualitative approach, starting with bibliographic research and then applying a questionnaire through digital contact. The results describe the main challenges, contributions and expectations regarding the development and implementation of sustainable practices in event management, from the perspective of the award creator and two winning companies. The aim of the research is to enable these practices to be replicated and adjusted to each context, representing a step towards the future of sustainable events. In this way, this research envisions an events sector committed to sustainable actions, capable of generating positive impacts for both society and the environment.

KEYWORDS: PRESE ABRAPE Award; Events; Sustainability Practices.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE), foi fundada em 18 de dezembro de 1992, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães em Brasília/DF. A ABRAPE é uma entidade nacional, fundamentada nos princípios sociais de cooperação, integração e ética, que tem por objetivo representar as empresas produtoras e promotoras de eventos culturais e de entretenimento no Brasil, preservar seus interesses e direitos, e promover o desenvolvimento e a valorização do setor que é hoje um dos maiores expoentes nacionais na oferta de empregos

diretos e indiretos, e na geração de renda, movimentando bilhões de reais anualmente (ABRAPE, 2024).

A ABRAPE tem, atualmente, mais de 850 associados, sediados em todos os Estados da Federação, que representam o PIB dos eventos do Brasil. Foi a entidade que liderou o setor na pandemia, protagonizando a criação e a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE: o maior programa de transação fiscal da história do Brasil e o principal Programa de desoneração fiscal após o Simples Nacional. Com importante representatividade, é referência em associativismo de classe (ABRAPE, 2024).

A ABRAPE, em parceria com a *American Beverage Company* (AMBEV), criou o Prêmio de Responsabilidade Empresarial no Setor de Eventos – PRESE 2023, uma iniciativa que tem como objetivo reconhecer as melhores ações que contribuíram para a implantação dos conceitos *Environmental, Social and Governance* (ESG) em eventos públicos e privados realizados no país. O conceito de ESG representa as práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização (ABRAPE, 2023).

De acordo com o regulamento do PRESE 2023 (ABRAPE, 2023), as categorias constituem-se por dois itens gerais: pela área de atuação (E, S, G – Meio Ambiente, Social e Governança) e pelo valor de investimento (de R\$0,00 a R\$50 mil ou acima de R\$50 mil). A Comissão Julgadora é composta por um quórum mínimo de 3 (três) pessoas, com notória experiência e conhecimento nas áreas de Eventos e/ou ESG. Cada um dos 6 (seis) vencedores recebeu como prêmio uma viagem de conhecimentos, experiências e networkings rumo à Jornada South By Southwest (SXSW) Austin 2024.

O SXSW é um evento de inovação, criatividade e tecnologia, que aconteceu de 8 a 16 de Março de 2024, em Austin, Texas – EUA. O evento traz as tendências e novidades nas indústrias de tecnologia, cinema, TV e música, cultura digital, arte, designer e ativação de marca. São 25 trilhas de conteúdo, com mais de 1.200 sessões (ABRAPE, 2023).

Um dos seis vencedores do Prêmio PRESE 2023 foi Arapuca Verde, da Arapuca Eventos, de Minas Gerais. O projeto foi vencedor da categoria Meio Ambiente com investimento até R\$ 50 mil. A empresa há dois anos vem implantando iniciativas em ESG. Em 2022, realizou uma ação de plantio de árvores nativas em conjunto com o Núcleo de Estudos em Silvicultura da Universidade Federal de Lavras (NES), com o objetivo de captação de carbono e pesquisa científica. Em 2023, a Arapuca Eventos fez a aquisição de tokens socioambientais Gaya, que são cotas de conservação lastreadas no carbono estocado em áreas da Mata Atlântica, promovendo, assim, a conservação de recursos hídricos, recursos ecossistêmicos e biodiversidade da fauna e flora (ABRAPE, 2023).

A outra empresa vencedora, participante da pesquisa, foi a Opus Entretenimento, uma produtora e administradora de teatros e casas de shows com 47 anos de atuação no setor de eventos. Está entre as pioneiras que investiram na formalização e profissionalização do mercado, promovendo emprego e democratização de acesso à cultura e entretenimento. Nos últimos anos, tem desenvolvido um conjunto de medidas que visam o alinhamento da empresa com os pilares do ESG, com ações em áreas de gestão e projetos incentivados. A Opus e a XP Inc lançaram um fundo de investimento de R\$ 260 milhões para a retomada dos eventos em 2021, garantindo cerca de 1.600 atividades de artistas nacionais ao longo dos últimos três anos. O projeto Construindo Governança no Setor de Eventos, da Opus Entretenimento, do Rio Grande do Sul, foi vencedor na categoria Governança com investimento acima de R\$ 50 mil (ABRAPE, 2023).

Segundo dados do primeiro levantamento quantitativo anual sobre o setor de eventos com foco na geração de negócios no estado de São Paulo, os resultados registraram 1.231

eventos B2B acima de 700 participantes na cidade de São Paulo entre junho de 2022 e junho 2023, atraindo 8 milhões de visitantes/participantes únicos. Foram 579 eventos apenas de janeiro até junho do ano passado. Do total dos eventos realizados, 57% tiveram o foco corporativo, atraindo 18% do público total. Os eventos B2B impactam durante o ano pelo menos 52 setores diferentes, incluindo a sua infraestrutura, como hotéis, espaços para eventos, restaurantes, meios de transportes e mão de obra especializada para produção e gestão dos eventos (UBRAFE, 2024).

Contudo, se por um lado, os eventos podem gerar diversos benefícios ao local, por outro eles também podem provocar impactos negativos ambientais, sociais e econômicos em seu entorno. A partir de informações veiculadas pela Revista Exame, o Brasil é o quarto maior produtor de lixo do planeta. De acordo com levantamento do *World Wide Fund for Nature*, são 82 milhões de toneladas produzidas por ano só aqui no país. Deste total, pesquisadores apontam que cerca de 183 mil são descartes industriais. Outras tantas toneladas de resíduos também são geradas pelo setor de serviços - o que acende um alerta sobre o papel do segmento brasileiro na atuação contra impactos ambientais, especialmente para a área de eventos (PICOLO, 2023).

Nesse contexto, surge a necessidade de pensar na atividade de gestão dos eventos harmonizada com os princípios e metas estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). No panorama do século XXI, a sustentabilidade transcende o mero conceito ambiental para se tornar um paradigma essencial na reflexão sobre o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. Diante dos desafios socioambientais contemporâneos, com o impacto das atividades humanas sobre o planeta assumindo proporções cada vez mais complexas, urge a necessidade de repensar as estruturas e práticas que moldam nosso mundo (COELHO & SOUZA, 2024).

Com base no exposto, constatou-se a relevância do setor de eventos para a economia local, e conseqüentemente, a importância das práticas adotadas em seu desenvolvimento, uma vez que esses eventos podem gerar tanto impactos positivos quanto negativos para o ambiente e a sociedade. Esse cenário levanta reflexões, como a crescente preocupação dos profissionais de eventos com a sustentabilidade, alinhada ao propósito do Prêmio PRESE de incentivar práticas sustentáveis na esfera ambiental, social e de governança dentro do setor. Assim, surge a seguinte questão de pesquisa: como o Prêmio PRESE pode contribuir para o fortalecimento e expansão das práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança no segmento de eventos?

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar e caracterizar a contribuição do prêmio de responsabilidade empresarial no setor de eventos – PRESE como fomento do desenvolvimento de práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança no segmento de eventos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs aos seus países-membros uma nova agenda para o desenvolvimento sustentável ao longo dos próximos 15 anos, denominada Agenda 2030. Essa agenda é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e busca promover um esforço coletivo, envolvendo governos, empresas, instituições e a sociedade civil (ONU, 2024). A Figura 1 ilustra os 17 ODS que compõem essa iniciativa global.

Figura 1: Quadros dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)



Fonte: ONU, 2024

Como Jacobi (2003, p. 193) observa, "a sustentabilidade se configura como uma lente abrangente, que vai além da preservação ambiental e incorpora aspectos como qualidade de vida, competitividade empresarial, resultados positivos, adoção de tecnologias limpas e a promoção da responsabilidade social." Esse conceito reflete a amplitude e a profundidade das práticas sustentáveis, destacando sua relevância para diferentes setores e sua aplicabilidade na Agenda 2030.

Segundo Holands (2008) Cidades Inteligentes e Sustentáveis são ambientes urbanos que utilizam tecnologia da informação e comunicação para otimizar recursos, melhorar a qualidade de vida do cidadão e promover práticas ambientais responsáveis. Nas Cidades Inteligentes e Sustentáveis, os ambientes tendem a ser mais eficientes, habitáveis e respeitosos com o meio ambiente, visando a redução do impacto ambiental. Algumas características dessas cidades incluem: infraestrutura verde, mobilidade sustentável, energia renovável, gestão de resíduos, tecnologia e inovação, participação cidadã, planejamento urbano e eficiência hídrica. O intuito é o crescimento econômico, bem-estar social e proteção ambiental para um futuro mais sustentável.

No contexto das Cidades Inteligentes e Sustentáveis, é fundamental que os eventos adotem práticas que contribuam para a sustentabilidade, como: menos papel, opção por itens biodegradáveis ou reutilizáveis, uso consciente de água e energia, gestão de resíduos, entre outros aspectos relevantes. A transformação do setor de eventos, visando acompanhar o crescimento e a mudança das cidades sob uma perspectiva sustentável, exige uma conscientização ampla entre todos os envolvidos, bem como uma forte vontade e determinação para enfrentar os desafios inerentes a esse processo.

De acordo com o Programa para o Meio Ambiente das Nações Unidas, um evento sustentável é aquele planejado, organizado e executado de forma a minimizar os impactos ambientais negativos, deixando uma herança positiva para a comunidade anfitriã (LOPES, 2020). Essa definição enfatiza a importância de eventos que, além de atenderem seus objetivos imediatos, contribuam com o legado ambiental e social das cidades onde ocorrem.

O setor de eventos continua sendo o principal gerador de empregos no país, apontam os dados do Radar Econômico, estudo realizado pela ABRAPE com base em dados do IBGE e

Ministério do Trabalho e Previdência. No saldo acumulado entre janeiro e outubro de 2023, o segmento teve um crescimento de 46,6 %. Eventos e o *hub* setorial somam 3,8 % do PIB brasileiro (ABRAPE, 2023).

De modo geral, o termo "evento" pode ser definido como um acontecimento, fenômeno, celebração, espetáculo, ou atividade com objetivos institucionais, comunitários ou promocionais; também pode se referir a um acontecimento inesperado ou eventualidade. Etimologicamente, a palavra deriva do latim *eventus*, associada a conceitos de acontecimento, sucesso e resultado (HOUAISS, 2019).

Para Meirelles (1999), evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia.

Martin (2015) conceitua evento como acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que estiveram presentes nos diversos períodos da história da civilização humana. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época. Assim, a evolução dos eventos retrata fielmente também cada momento da sociedade brasileira, por ser um eficaz instrumento das inúmeras necessidades profissionais, pessoais, culturais e econômicas das empresas e indivíduos.

Lisboa e Martin (2020) afirmam que os eventos sempre foram uma das grandes atividades de marketing e vendas de todos os mercados, de todas as indústrias, de todos os setores. Essencialmente, eles servem como pontos de encontro onde as pessoas se reúnem para adquirir conhecimento, estabelecer redes de contatos (*networking*), realizar negócios e promover produtos e serviços.

Martin (2015) realizou uma síntese de diferentes autores para abordar a classificação dos eventos, destacando que não há uma padronização nas informações sobre esse tema. As categorias mais frequentemente utilizadas, segundo a autora, incluem: Abrangência, Competição, Demonstração ou Exposição, Data ou Frequência, Categoria ou Função Estratégica, Dimensão, Objetivo ou Área de Interesse, Perfil dos Participantes e Tipo de Adesão. Essas classificações ajudam a estruturar os eventos de acordo com suas especificidades e finalidades, facilitando seu planejamento e execução de maneira direcionada.

Independente de conceito, classificação e tipologia, os eventos, quando concebidos sob uma perspectiva sustentável, podem contribuir para alcançar os objetivos citados, promovendo benefícios econômicos, sociais e ambientais. De acordo com COELHO e SOUZA (2024), a sustentabilidade se configura como um imperativo no século XXI, exigindo uma profunda transformação na forma como nos relacionamos com o planeta e com os recursos naturais. Ao implementar medidas de sustentabilidade, mesmo em menor escala, eventos de pequeno e médio porte podem contribuir para a construção de um futuro mais verde e sustentável. A participação e o engajamento de todos os setores da sociedade são essenciais para alcançar esse objetivo.

Entretanto, essa preocupação em relação às práticas sustentáveis nos eventos não surgiu agora. A Associação Brasileira de Normas Técnicas lançou em 2012 a ISO 20121 com o objetivo de especificar os requisitos de um sistema de gestão para sustentabilidade dos eventos. Uma norma de sistema de gestão desafia uma organização a melhorar seu processo e a considerar a melhoria contínua no seu desempenho (ABNT, 2012). O Rock in Rio foi o primeiro evento da América Latina a receber essa certificação. O prêmio foi um reconhecimento às ações

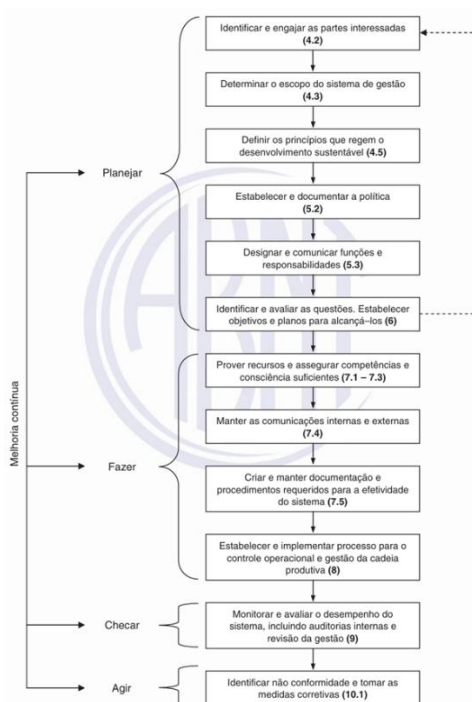
promovidas pelo festival em prol de um mundo melhor, dentro e fora da Cidade do Rock (SILVA, 2018).

Essa norma é uma adoção idêntica, em conteúdo técnico, estrutura e redação, à ISO 20121:2012, que foi elaborada pelo *Project Committee Sustainability in Event Management*. A criação da ISO 20121 foi embasada pela norma inglesa BS 8901 – Specification For a Sustainability Management System for Events – que foi desenvolvida em 2009 pelo British Standards SI (BS, 2009), especialmente para as empresas promotoras de eventos com a finalidade de auxiliá-las a operar de modo mais sustentável, garantindo uma abordagem duradoura e balanceada à atividade econômica paralela à responsabilidade ambiental e ao progresso relacionado ao setor de eventos. A BS 8901 foi amplamente utilizada em eventos internacionais, como os jogos olímpicos de Londres em 2012 (Maciel & Damke, 2021).

A ISO 20121 especifica os requisitos de um sistema de gestão para sustentabilidade de eventos para qualquer tipo de evento ou atividades relacionadas a eventos, bem como fornece orientações sobre a conformidade com esses requisitos. Ela é aplicável a qualquer organização que deseje estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão para sustentabilidade de eventos, incluindo os processos necessários e suas interações, de acordo com os requisitos desta Norma (ABNT, 2012).

O sucesso desse sistema depende do comprometimento de todos os níveis e funções, especialmente da alta direção. Além disso, para que um determinado sistema de gestão seja bem-sucedido, ele precisa ser flexível e integrado dentro do processo de gestão de eventos e não apenas considerado um componente a ser adicionado. Para maior eficácia, a sua influência precisa se estender por toda a cadeia produtiva, bem como pelas partes interessadas identificadas. A Figura 2 fornece uma visão geral do modelo desta Norma para um sistema de gestão para sustentabilidade de eventos (ABNT, 2012).

Figura 2 – Modelo de sistema de gestão para sustentabilidade de eventos para a Norma ISO 20121



Fonte: ABNT, 2012.

O quadro 1 fornece uma lista de questões a serem consideradas pelas organizações no atendimento dos requisitos relativos a eventos que devem ser avaliadas a partir da orientação da norma técnica a fim de estarem alinhadas às questões de sustentabilidade nos eventos, que é o tema principal da ISO 20121.

Quadro 1 – Lista de questões a ser considerada pelas organizações no atendimento da identificação e avaliação.

QUESTÃO	DESCRIÇÃO E COMENTÁRIOS
Acessibilidade	Questões de acessibilidade associadas ao contexto do local, instalações, serviços prestados, incluindo marketing e comunicação etc.
Acomodação	Localização e credenciais de acomodação.
Bem-estar animal	Atividades em risco significativo de impacto sobre animais/vida selvagem.
Comportamento anticompetitivo	Atividades em risco significativo de comportamento anticompetitivo, não confiável e práticas de monopólio.
Suborno e corrupção	Políticas anticorrupção, presentes e gratificações
Comunicação	Atividades em risco significativo de não fornecer informações reais e imparciais e práticas contratuais justas
Comunidade local	Impactos das atividades nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.
Normas do trabalho	Processos para as partes interessadas comunicarem queixas e reclamações a serem documentadas e respondidas.
Condições do trabalho e proteção social	Atividades em risco significativo de violar termos e condições em Leis Internacionais do Trabalho, de não fornecer oportunidades iguais para uma força de trabalho diversificada (ou seja, sexo, idade, etnia, deficiência e outros indicadores de diversidade), de não respeitar os direitos de exercer a liberdade de associação e barganha coletivas e do uso de práticas trabalhistas abusivas, como o trabalho forçado, compulsório ou infantil, com relação ao trabalho contratado, voluntários e cadeia produtiva.
Práticas do consumidor	Atividades em risco significativo de não atender às necessidades dos consumidores/assistentes em relação à segurança, informação, liberdade de escolha, acessibilidade e usabilidade (conceito de projeto universal), cláusulas e

	<p>condições abusivas, disponibilidade de reparação efetiva do consumidor e educação sobre os impactos da escolha do consumidor.</p> <p>Isto também pode incluir a consideração dos riscos à saúde e segurança de menores, incluindo proteção contra a exposição ao álcool e outras drogas.</p>
Discriminação e grupos vulneráveis	Atividades em risco significativo de discriminação, ou violação dos direitos de grupos vulneráveis (por exemplo, crianças e jovens em risco, idosos, pessoas com deficiência, desalojados internos, refugiados ou refugiados que regressam e mulheres) e povos indígenas.
Desempenho econômico	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, doações e outros investimentos da comunidade.
Escolha de materiais	Uso eficiente de todos os materiais na compra e uso, considerando o ciclo de vida completo.
Energia	Consideração para a eficiência energética e fornecimento de energia sustentável que reduz o uso de combustíveis fósseis e seus impactos.
Alimentos e bebidas	O serviços de fornecimento de alimentos e bebidas são acessíveis e oferecem escolha e equilíbrio e são seguros e higiênicos.
Saúde e segurança no trabalho	Atividades em risco significativo de impacto sobre a saúde e segurança do trabalho contratado, voluntários e a cadeia produtiva
Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho	Força de trabalho por tipo de emprego, contrato e região, e programas para gestão de competências e apoio contínuo da empregabilidade da força de trabalho e da cadeia produtiva.
Drogas ilícitas e antidoping	As atividades em risco significativo que envolvem o uso de drogas ilícitas e doping.
Impactos econômicos indiretos	Impactos econômicos indiretos, incluindo o desenvolvimento de qualquer infraestrutura, oportunidades de emprego, serviços prestados ao público e participação nos lucros de forma justa
Presença de mercado	Práticas em relação aos gastos com fornecedores locais e contratação local.
Prevenção do uso de produtos químicos proibidos	Prevenção do uso de produtos químicos proibidos e, quando possível, produtos químicos identificados por organismos

	científicos ou quaisquer outras partes interessadas preocupantes.
Redução das emissões	Emissões relativas aos gases de efeito estufa, substâncias que reduzem o ozônio, tóxicos (por exemplo, NO, SO e materiais particulados), descargas e transbordamento de água.
Biodiversidade e preservação natural	Valorizar e proteger a diversidade da vida em todas as suas formas, protegendo e restaurando serviços do ecossistema e uso da terra e dos recursos naturais de forma sustentável em conexão com o local do evento, fornecimento de alimentos e bebidas (por exemplo, espécies ameaçadas de extinção) e utilização de materiais etc.
Utilização de recursos	Atividades em risco de não utilizar recursos, incluindo energia, água e materiais de uma forma responsável e eficiente, combinando ou substituindo recursos não renováveis com recursos renováveis e sustentáveis, por exemplo, utilizando tecnologias inovadoras. Considerar também a conservação dos recursos.
Práticas de segurança	Políticas e procedimentos de segurança (incluindo a observância das necessidades especiais das pessoas com deficiência no projeto de sistemas de emergência e evacuação) e direitos humanos.
Fornecimento e aquisição de produtos e serviços	CrITÉRIOS de sustentabilidade de acordo com esta lista para atividades de fornecimento e aquisição.
Transporte e logística	Impactos do transporte de pessoas (acesso ao transporte para pessoas com deficiência) e mercadorias.
Água e saneamento	Água de boa qualidade e de fácil acesso ou afetadas por restrições regionais (por exemplo, escassez de água). Soluções de saneamento sustentáveis.
Locais do evento	Localização e credenciais no local do evento (por exemplo, Brownfield, Greenfield, local de evento existente).
Resíduos	Prevenção, redução, desvio e gestão de resíduos.
Ruído	Níveis de ruído inaceitáveis na comunidade circunvizinha

Fonte: Elaborado pelas autoras, em conformidade com a ABNT NBR ISO 20121, 2012.

Um evento sustentável deve incorporar critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica para minimizar os impactos negativos em todas as suas fases, assegurando uma gestão comprometida com a redução da pegada ecológica, o respeito aos direitos humanos de todos os envolvidos e a transparência organizacional (LOPES, 2020). Nesse contexto, a iniciativa da ABRAPE ao idealizar e implementar o Prêmio PRESE – Responsabilidade

Empresarial no Setor de Eventos – se alinha aos objetivos das Cidades Inteligentes e Sustentáveis, promovendo práticas que reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social no setor de eventos.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, ou seja, com ênfase nos processos e nos significados. Dados qualitativos são representações dos atos e das expressões humanas. O objetivo da pesquisa qualitativa é interpretar os significados e as intenções dos atores (SILVA, GODOY, 2010).

O desenvolvimento deste estudo foi dividido em etapas. Primeiramente, foi realizada uma análise detalhada do Prêmio de Responsabilidade Empresarial no setor de eventos – PRESE. Para tal, examinou-se o regulamento do Prêmio PRESE 2023 a fim de evidenciar os pontos relevantes que foram considerados para avaliação dos projetos inscritos. Na sequência, foram identificados os seis finalistas do prêmio em 2023, as suas categorias e ações que os levaram a ocupar a posição de vencedores da primeira edição do prêmio. É importante conferir nos projetos vencedores as práticas utilizadas como possibilidade de outras empresas adotarem tais ações, com o intuito de replicar posturas positivas no que se refere à sustentabilidade. Como a segunda edição do Prêmio PRESE (2024) estava em andamento, houve a possibilidade de analisar o novo regulamento e constatar as alterações e ajustes realizados para a nova edição.

Após essas análises, foi conduzida uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas: uma com o presidente da ABRAPE para entender o processo de concepção do prêmio, outra com duas empresas vencedoras, com o objetivo de examinar as práticas sustentáveis adotadas, os desafios enfrentados, o aprendizado adquirido com a participação no evento SXSW 2024 e as expectativas em relação a futuros eventos.

Foi aplicado um questionário com seis perguntas abertas e dissertativas à ABRAPE, visando obter informações sobre o Prêmio PRESE. Além disso, a pesquisa incluiu as Empresas Arapuca Eventos, vencedora na categoria Meio Ambiente com investimento de até R\$ 50 mil, e Ópus Entretenimento, vencedora na categoria Governança com investimento acima de R\$ 50 mil, com o objetivo de compreender suas práticas de sustentabilidade, desafios enfrentados e projeções futuras. A coleta de dados do estudo ocorreu no período de setembro a dezembro de 2024. A análise das respostas, juntamente com a comparação entre os regulamentos das edições de 2023 e 2024 do Prêmio PRESE, permitiu realizar reflexões importantes e avaliar a contribuição dessa iniciativa para o desenvolvimento sustentável no setor de eventos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este estudo tem como objetivo analisar e caracterizar a contribuição do prêmio de responsabilidade empresarial no setor de eventos – PRESE como fomento do desenvolvimento de práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança no segmento de eventos. No contexto das cidades inteligentes e sustentáveis, torna-se essencial que os eventos estejam alinhados com essas práticas, promovendo não apenas o sucesso empresarial, mas também impactos positivos e duradouros para a sociedade e o meio ambiente.

Em 2012, a ISO 20121 foi criada com o objetivo de especificar os requisitos para um sistema de gestão sustentável de eventos, reconhecendo desde então a importância de práticas responsáveis no setor. No entanto, com o agravamento dos problemas ambientais que afetam o planeta, esse tema se tornou ainda mais urgente e necessário. Nesse contexto, o Prêmio PRESE

emerge como uma iniciativa relevante para resgatar e fortalecer o compromisso com a sustentabilidade, incentivando o segmento de eventos a adaptar-se e adotar práticas que contribuam para o bem-estar do planeta e das futuras gerações.

Segundo os idealizadores do Prêmio PRESE, a aceitação por parte do público foi muito positiva, visto que a primeira edição do prêmio gerou grande interesse e participação, evidenciando que o tema ESG está ganhando relevância entre as empresas do setor. Isso motivou a continuidade do projeto para sua segunda edição, com o objetivo de fomentar ainda mais essas práticas.

As inscrições para a segunda edição do Prêmio PRESE – 2024 aconteceram entre os dias 18/09/2024 e 20/10/2024. A avaliação de todos os projetos inscritos aconteceu entre os dias 22 e 27 de outubro de 2024, pela comissão responsável, classificando-os como Desclassificados, Concorrentes ou Finalistas. Os 18 (dezoito) projetos/ações selecionados como Finalistas foram divulgados no dia 28 de outubro de 2024, no site oficial. Os 6 (seis) vencedores, 3 (três) de cada categoria, foram revelados durante a cerimônia de premiação no 9º CBPE (Congresso Brasileiro de Promotores de Eventos), entre os dias 5 e 6 de novembro de 2024, no Distrito Anhembi, em São Paulo, capital (ABRAPE, 2024).

Uma das empresas vencedoras relatou que ao tomar conhecimento da premiação promovida pela ABRAPE, considerada por ela uma associação de grande relevância para o setor de eventos, não hesitou em inscrever o projeto Arapuca Verde na categoria Ambiente, uma vez que desde 2022 o projeto tem como objetivo principal a promoção da sustentabilidade. A figura 3 evidencia a participação da empresa Arapuca Eventos na Cerimônia de Premiação do Prêmio PRESE 2023, que aconteceu durante a 8ª edição do Congresso Brasileiro dos Promotores de Eventos, no auditório da Vibra São Paulo, na capital paulista, em 23 de novembro de 2023.

Figura 3 – Arapuca Verde, da Arapuca Eventos, de Minas Gerais. Projeto de Meio Ambiente com investimento até R\$ 50 mil



Fonte: ABRAPE, 2023.

A Ópus Entretenimento, também vencedora da primeira edição do Prêmio PRESE, relatou ter realizado a inscrição por ser um prêmio inovador e muito importante para o setor para estimular melhores práticas no mercado. A figura 4 destaca a participação da empresa Ópus Entretenimento na Cerimônia de Premiação do Prêmio PRESE 2023.

Figura 4 – Construindo Governança no setor de eventos, Ópus Entretenimento, Rio Grande do Sul. Projeto de Governança com investimento acima de R\$ 50 mil.



Fonte: ABRAPE, 2023.

Quando perguntado sobre os critérios mais relevantes de cada categoria (Meio Ambiente, Social e Governança), o representante da ABRAPE respondeu que eles giraram em torno da aplicação concreta dos princípios de ESG nos projetos. Na categoria Meio Ambiente, foi dada ênfase às iniciativas que promoveram sustentabilidade ambiental em eventos, como redução de resíduos, uso de energias renováveis e mitigação de impactos ambientais. Na categoria Social, os projetos que promoveram inclusão, diversidade e impacto social positivo nos eventos foram os mais valorizados. Já na categoria Governança, o foco esteve em práticas transparentes, éticas e inovadoras de gestão. O diferencial dos vencedores foi a inovação e a capacidade de aplicar esses conceitos de maneira prática e mensurável, servindo como inspiração para outras empresas do setor.

As expectativas para o PRESE 2024, segundo a ABRAPE, são de consolidar ainda mais o prêmio como referência no setor de eventos, promovendo um maior engajamento em torno das práticas de ESG. Espera-se que mais empresas sejam inspiradas a adotar essas práticas e que o setor como um todo avance em termos de sustentabilidade, inclusão social e governança.

A ABRAPE considera a sustentabilidade um pilar fundamental para o futuro dos eventos. A associação enxerga a necessidade de incorporar cada vez mais práticas que minimizem os impactos ambientais, promovam o desenvolvimento social e garantam uma governança ética e responsável. Através do PRESE e de outras iniciativas, a ABRAPE incentiva as empresas a adotarem uma visão de longo prazo, em que os eventos não apenas entretenham e informem, mas também contribuam para um mundo mais sustentável e justo.

Na Arapuca Eventos, a sustentabilidade não é apenas uma tendência, mas sim um pilar fundamental que molda o futuro e transforma o mundo. Acredita-se que a organização de eventos pode e deve ser um agente de mudança positiva, contribuindo para um planeta mais sustentável e justo.

Após o recebimento do Prêmio PRESE 2023, a Ópus Entretenimento segue investindo em ações sociais e de governança, mapeando as ações ambientais para medir impactos e promover ampliação. Em 2024, a empresa implantou uma área de Compliance e Governança para fortalecer e ampliar as ações que já estavam em construção. Foi criado um comitê de ESG que mapeia e promove ações internas, evoluindo rumo às melhores práticas. “O setor tem muitos desafios, mas creio que os desafios ambientais são grandes e precisamos estar todos

conectados para enfrentá-los. Sustentabilidade é a palavra-chave do futuro, queremos cada vez mais nos desenvolver para sermos referência em ESG no setor de eventos”, conforme relatado pelo entrevistado.

Conclui-se que tanto a ABRAPE, idealizadora do Prêmio PRESE, quanto a Arapuca Eventos e a Ópus Entretenimento, vencedoras da categoria Meio Ambiente e Governança no PRESE 2023, compartilham uma visão positiva sobre o futuro dos eventos sustentáveis. Ambas as partes demonstram expectativas alinhadas em relação à importância e ao potencial de crescimento das práticas sustentáveis no setor. No entanto, a Arapuca Eventos aponta diversos desafios que dificultam a implementação dessas práticas em eventos no Brasil. Entre as principais barreiras estão a baixa conscientização do público sobre a importância da sustentabilidade, os elevados custos iniciais para adoção de práticas sustentáveis, a escassez de empresas especializadas na organização de eventos com enfoque sustentável, a falta de uma legislação específica sobre créditos de carbono e a complexidade logística envolvida. Esses fatores, em conjunto, limitam um avanço mais expressivo e acelerado na incorporação da sustentabilidade no setor de eventos.

A participação no evento South By Southwest 2024 (SXSW), realizado em Austin, foi planejada como parte da premiação oferecida aos seis vencedores do PRESE 2023. No entanto, a Arapuca Eventos, uma das vencedoras, enfrentou um imprevisto devido ao visto negado, o que impediu sua presença no evento. Esse contratempo limitou a oportunidade de intercâmbio de conhecimento e networking internacional prevista como parte do reconhecimento pelo prêmio.

Já a Ópus Entretenimento considerou o SXSW excelente. “O evento mostra, dentre outras inovações, o que há de mais inovador no setor de eventos do mundo. É uma oportunidade de networking imperdível. O aprendizado foi em especial sobre criatividade e sobre se perceber nesse contexto mundial. Observar o que as demais produtoras estão propondo e perceber que estamos trilhando um bom caminho, que não é por acaso que estamos no mercado há 48 anos”, declarou o presidente do conselho da empresa.

Como foi relatado anteriormente, a segunda edição do prêmio PRESE estava em andamento. Sendo assim, uma das etapas dos resultados se caracteriza por evidenciar as alterações e ajustes realizados no regulamento de 2024. Em relação à área de atuação (ESG), no segmento do *Environmental*, que traduzido se refere ao Meio Ambiente, em 2023 foram avaliadas ações em relação a: a) uso consciente dos recursos naturais; b) Redução da poluição; c) Gestão de resíduos; d) Eficiência energética; e) Preservação ambiental. No regulamento de 2024, tais ações foram acrescidas de oito itens: a) Uso consciente e eficiente de recursos naturais; b) Redução da poluição; c) Gestão de resíduos e poluição; d) Investimentos em energias renováveis; e) Reciclagem e reutilização de matéria-prima; f) Eficiência energética; g) Preservação ambiental; h) Proteção à biodiversidade; i) Redução de emissões de gases de efeito estufa; j) Aplicação de tecnologias verdes; k) Combate ao desperdício; l) Elaboração de relatórios ambientais transparentes; m) Respeito às regulamentações ambientais.

Em relação ao Social, as ações avaliadas não sofreram alterações significativas. Todavia, no que diz respeito à Governança em 2023 as ações eram: a) Ética; b) Transparência; c) Combate à corrupção; d) *Compliance*. Em 2024, houve um acréscimo: a) Políticas de ética, integridade e moralidade; b) Transparência nas atividades comerciais; c) Gerenciamento de riscos; d) Justiça na promoção e contratação; e) Conformidade fiscal e legal; f) Combate à corrupção; g) *Compliance*.

A outra mudança importante constatada no regulamento do prêmio PRESE 2024 diz respeito à premiação. Em 2023, os seis vencedores ganharam uma viagem de conhecimento,

experiências e networking rumo à Jornada South by Southwest (SXSW) Austin 2024. Em 2024, além da viagem, os vencedores tiveram direito a um selo virtual (Finalista ou Ganhador).

As alterações e ajustes realizados no regulamento da segunda edição do prêmio PRESE expressam uma preocupação em melhorar, corrigir e se adaptar. As principais alterações foram relacionadas aos critérios, que demonstra um cuidado bem como uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema em questão.

5. CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo analisar e caracterizar a contribuição do prêmio de responsabilidade empresarial no setor de eventos – PRESE como fomento do desenvolvimento de práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança no segmento de eventos. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando como pesquisa de campo um formulário, por meio de contato digital, com seis perguntas abertas dissertativas, direcionadas à Associação Brasileira de Promotores de Eventos – ABRAPE e a duas empresas vencedoras – Arapuca Eventos e Ópus Entretenimento.

Para a construção desta pesquisa, tomou-se como base a primeira edição do Prêmio PRESE, que aconteceu em 2023. Como o prêmio teve uma excelente aceitação do público, a associação lançou, no ano de 2024, a segunda edição, com um regulamento totalmente atualizado. Os resultados apresentam não apenas uma análise das respostas dos envolvidos, mas também uma comparação entre os regulamentos de 2023 e 2024, evidenciando que, com apenas um ano de diferença, já houve mudanças e ajustes significativos, visando a utilização de mais critérios para a avaliação dos vencedores. Isso demonstra uma preocupação e uma pesquisa aprofundada, buscando sempre atualização e alinhamento com as questões que envolvem a sustentabilidade, um tema que está em constante evolução.

Apesar de haver uma norma que trata da sustentabilidade nos eventos desde 2012 – ISO 20121, a iniciativa do Prêmio de Responsabilidade Empresarial no setor de Eventos – PRESE traz à luz questões atuais e deveras importantes para o planeta. É necessário que as empresas desse segmento tenham conhecimento sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), criados pela ONU, e que estabeleçam a relação entre eles e a realização dos eventos.

Atualmente, os eventos precisam estar inseridos no contexto das cidades inteligentes e sustentáveis. Eventos sustentáveis são planejados e realizados de forma a minimizar os impactos ambientais, sociais, de governança e econômicos, buscando equilibrar as necessidades do presente, sem comprometer as gerações futuras. Esses eventos adotam práticas e estratégias que reduzem o consumo de recursos naturais, geração de resíduos, emissões de gases de efeito estufa e outros impactos ambientais.

Além das contribuições mencionadas, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo. O viés da amostra, limitado à aplicação das estratégias em uma edição do prêmio, pode restringir a generalização dos resultados para contextos mais amplos. Além disso, em função de haver apenas duas edições do prêmio, a análise de curto prazo realizada pode não captar completamente os impactos a longo prazo das estratégias implementadas.

Para pesquisas futuras, sugere-se avaliar mais edições do prêmio e o avanço do perfil dos participantes, bem como das práticas sustentáveis após a participação no referido projeto. Seria proveitoso evidenciar se o prêmio, ao longo de várias edições, conseguiu atingir os objetivos, e se houve um crescimento significativo de práticas sustentáveis no setor de eventos, caracterizando uma tendência. Tais práticas contribuem para a redução dos impactos negativos dos eventos e promovem uma cultura de sustentabilidade entre os participantes, organizadores e comunidade local.

REFERÊNCIAS

COELHO, Ana Lucia Zattar e SOUZA, Fernanda Letícia de. Planejamento De Eventos Alinhado Aos Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável. Caderno Intersaberes, Curitiba, v. 13, n. 45, p. 45-60, 2024.

CONHEÇA OS VENCEDORES DO PRÊMIO DE MELHORES PRÁTICAS ESG EM EVENTOS DA ABRAPE. A redação. ABRAPE. 23/11/2023. Disponível em: <https://abrape.com.br/conheca-os-vencedores-do-premio-de-melhores-praticas-esg-em-eventos-da-abrape/>. Acesso: 12 set. 2024.

GODOI, Christiane Kleinubing, BANDEIA-DE-MELLO, Rodrigo e SILVA, Anielson Barbosa (organizadores). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOLLANDS, Robert G. A verdadeira cidade inteligente pode, por favor, se levantar? Inteligente, progressista ou empreendedor? Revista Cidade – Análise da Mudança Urbana, Teoria, Ação. Volume 12, 2008 - Edição 3. p. 303-320.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrfTmfHxktgnt/?format=pdf>. Acesso em: 12 Out. 2024

LISBOA, Robson & MARTIN, Vanessa. Eventos Digitais. Híbridos & Virtuais. VM Consultoria. MidiaCode.com. E-book. Projeto ED 2020.

LOPES, Gonçalo Fernando Gonçalves de Melo. Eventos Sustentáveis. Estudo de Caso: O Festame no Município da Mealhada. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Departamento de Geografia e Turismo. Dissertação de Mestrado em Turismo, Territórios e Patrimônios. Portugal, outubro/2020.

MACIEL, Ana Luisa Teles & DAMKE, Elói Junior. Gestão sustentável de eventos: uma revisão sistemática por meio da metodologia Proknow-C. Revista Metropolitana de Sustentabilidade – RMS . São Paulo, 2021, v.11, n.1, p. 257-285. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2376/1752>. Acesso em: 06 Jan. 2025.

MARTIN, V. (2015). Manual Prático de Eventos: Gestão Estratégica, patrocínio e sustentabilidade (1ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre Eventos. São Paulo: Editora STS, 1999.

NOVO BARÔMETRO UBRAFE REGISTRA IMPACTO DE R\$ 4,4 BILHÕES NA ECONOMIA DA CIDADE DE SÃO PAULO NO 1º SEMESTRE 2024. UBRAFE. São Paulo, 05 de setembro de 2024. Disponível em: brafe.org.br/noticias/detalhes/24912/novo-barometro-ubrafe-registra-impacto-de-rs-44-bilhoes-na-economia-da-cidade-de-sao-paulo-no-1- semestre-2024.php. Acesso: 25 Set. 2024.

NÚMEROS DO SETOR. ABRAPE, janeiro de 2023. Disponível em: <https://abrape.com.br/numeros-do-setor/>. Acesso: 23 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. c2024. Página inicial. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 Out. 2024.

PICOLO, J. P. (26 de abril de 2023). Interação entre meio ambiente e setor de eventos precisa avançar. Acesso em 21 de abril de 2024, disponível em Revista Exame: <https://exame.com/bussola/interacao-entre-meio-ambiente-e-setor-de-eventos-precisa-avancar/>

Premiação inédita no país vai reconhecer as melhores práticas ESG no setor de eventos. (6 de novembro de 2023). Disponível em: <https://abrape.com.br/premiacao-inedita-no-pais-vai-reconhecer-as-melhores-praticas-esg-no-setor-de-eventos/>. Acesso: 21. Abr. 2024.

SETOR DE EVENTOS REGISTRA CRESCIMENTO DE 46,6% E SE CONSOLIDA COMO O MAIOR GERADOR DE EMPREGOS NO PAÍS EM 2023. ABRAPE, 01/12/2023. Disponível em: <https://abrape.com.br/setor-de-eventos-registra-crescimento-de-466-e-se-consolida-como-o-maior-gerador-de-empregos-no-pais-em-2023/>. Acesso: 23 set. 2024.

SILVA, Ana Rosa Cavalcanti da & BELCHIOR, Maria Helena Cavalcanti da Silva. Práticas sustentáveis aplicadas a eventos: uma realidade possível. Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, Universidade Federal de Pernambuco. Dezembro, 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/turydes/25/eventos.html>. Acesso: 20 Out. 2024.

SISTEMAS DE GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE DE EVENTOS — REQUISITOS COM ORIENTAÇÕES DE USO. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 20121. Rio de Janeiro, primeira edição, 25/07/2012. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/ABNT20121SistemasdegestoparasustentabilidadedeEVENTOS1.pdf>. Acesso: 23 Out. 2024.